

ATUALIZAÇÃO DO QUALIS DE PERIÓDICOS DA CAPES

Desde suas origens, o periódico científico tem se revelado uma fonte inesgotável e segura para o compartilhamento da produção científica. Pois se os resultados da pesquisa científica devem tornar-se públicos – como corolário da atividade coletiva dos cientistas e forma de legitimar as proposições em uma área –, os periódicos são o meio de comunicação mais reconhecido no campo científico.

Nas palavras de Stumpf (1996), o periódico age como um filtro seletivo na comunicação da produção científica, por um lado atribuindo valor às pesquisas e, por outro, situando seu grau de originalidade em relação ao conhecimento já acumulado em determinada área da ciência. Essa forma de comunicação do conhecimento obedece a padrões consensuais e consolidados na comunidade científica, ressaltando-se a exigência de qualidade, confiabilidade e credibilidade dos periódicos.

Em nível internacional, o *Institute for Scientific Information (ISI)*¹ coleta e organiza dados que são usados como indicadores da qualidade dos periódicos e, por extensão, da produção científica publicada, publicados no *Journal of Citation Reports (JCR)*². No Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), responsável pela política e gestão da pós-graduação, criou o Qualis de Periódicos³, que avalia a qualidade das revistas científicas.

Neste mês de agosto, foram publicados os resultados da avaliação trienal (2009-2012) dos periódicos ativos nas diversas áreas do conhecimento científico definidas pela Capes. Na área de Ciências Sociais Aplicadas I – Ciência da Informação, os resultados foram animadores e apresentam, a nosso ver, indícios consistentes da maturidade da área e da qualidade da sua produção científica.

Dentre os periódicos da Ciência da Informação que alcançaram os níveis mais

elevados de classificação na avaliação, três chegaram ao nível A1, o mais qualificado dos estratos do Qualis: *Perspectivas em Ciência da Informação*⁴, publicado pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais; *Transinformação*, publicado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas; e *Informação & Sociedade: Estudos*⁵, publicado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, o qual abordaremos a seguir.

Identificamos muitos desafios na história de *Informação & Sociedade: Estudos*, de que falam os editoriais publicados ao longo da sua linha do tempo e dos quais o maior, provavelmente, foi a própria criação da revista. Outros desafios se seguiram e também foram enfrentados com sucesso: as mudanças advindas de alterações na periodicidade e na adoção do formato eletrônico, o nível de excelência no conteúdo publicado, a necessária indexação em bases de dados internacionais relevantes na área, a disponibilização no Portal de Periódicos da Capes⁶, o reconhecimento entre as revistas mais relevantes da área da Ciência da Informação no Brasil.

Assim, nesta oportunidade em que a revista recebe a qualificação A1, rendemos nossa homenagem a todos os editores que contribuíram para que *Informação & Sociedade: Estudos* alcançasse, na comunidade científica, o honroso conceito que o Qualis evidenciou na sua avaliação. E agradecemos, especialmente, aos autores que escolheram a revista para publicar seu conhecimento científico, e ao “colégio invisível” de avaliadores, por sua contribuição inestimável na trajetória de sucesso de *Informação & Sociedade: Estudos*.

Gustavo Henrique de Araujo Freire
Isa Maria Freire
Editores

REFERÊNCIA

STUMPF, Ida R.C. Passado e futuro das revistas científicas. *Ciência da Informação*, v.25, n.3, 1996.

1 Disponível em: <http://wokinfo.com/>

2 Disponível em: http://thomsonreuters.com/products_services/science/science_products/a-z/journal_citation_reports/

3 Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>

4 Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>

5 Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>

6 Disponível em: www.periodicos.capes.gov.br

